página 3

JOVENS JOSEENSES

1. Levantamento foi feito para nortear o trabalho do Promad na prevenção às drogas e apoiar ações de outras secretarias

2. A perda de autoestima, segundo psicólogos, é um traço comum às vítimas de bullying, que podem até se afastar da escola

3. O projeto 'circulo restaurativo' que prioriza o diálogo, é ampliado em São José como forma de enfrentar o problema

Bullying atinge 33% dos jovens entre 12 e 14 anos em São José

Dados são de pesquisa realizada pelo Ipplan para a Secretaria da Juventude, que traça perfil dos jovens da cidade; para especialistas, atos de violência física e psicológica na escola aumentam fator de vulnerabilidade

XANDU ALVES
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O bullying atinge 33% dos jovens de São José dos Campos em idade entre 12 e 14 anos. É o que aponta relatório da pesquisa "Perfil do jovem joseense", divulgado na semana passada pela Secretaria da Juventude.

Os dados sobre comportamento dos jovens serão usados como subsídio para as ações do Promad (Programa Municipal Antidroga) e de outras secretarias da Prefeitura de São José.

Para fazer a pesquisa, o Ipplan (Instituto de Pesquisa, Administração e Planejamento) ouviu 800 jovens entre 12 e 29 anos, no primeiro semestre de 2011, de todas as regiões da cidade.

O bullying foi apontado por 33% dos entrevistados que, entre 12 e 14 anos, sofreram com o problema pelo menos uma vez.

"É um número bastante alto e que deve gerar ações nas escolas para enfrentar o problema", avaliou Mônica Trindade Siqueira, assistente social e terapeuta familiar (leia texto nesta página).

Risco. Ainda não há estudos científicos que comprovem que vítimas de bullying teriam maior chance de se envolver com drogas.

Porém, especialistas ouvidos por **O VALE** apontam os atos de violência física e psicológica nas escolas como fator de risco para aumentar a vulnerabilidade dos jovens, especialmente na faixa etária entre 12 e 14 anos.

Emocionalmente mais vulneráveis, eles têm maior chance de desenvolver doenças como depressão e ansiedade, consideradas fatores de risco para a predisposição à dependência química.

"Estar bem emocionalmente é um dos fatores de prevenção contra as drogas. O contrário, portanto, é fator de risco", explicou a psicóloga Edna Tralli, coordenadora da Atenção às Drogas da Secretaria de Educação de São José.

Reforço. A medida para enfrentar o bullying na rede municipal de ensino é ampliar o projeto 'círculo restaurativo', que troca castigo por diálogo.

Professores, pais, alunos e voluntários trabalham para solucionar conflitos nas escolas, incluindo atos de bullying, através do diálogo e não de ações punitivas.

"Temos grupos capacitados em 20 escolas e vamos chegar a 30 até o final do ano", disse Mariusa Gasparino Romano, coordenadora do projeto na rede e assessora do setor de Orientação Educacional.

A meta é evitar casos como o do estudante R.I., 18 anos, de São José, que ficou sem estudar quatro anos após ser vítima de bullying. "Só agora é que convenci ele a voltar a estudar", disse A.I., 39 anos, mãe do jovem.●

"O número de bullying da pesquisa é muito alto e deve gerar ações nas escolas, mas pais e alunos se envolvem pouco ainda"

MÔNICA TRINDADE SIQUEIRA
ASSISTENTE SOCIAL E TERAPEUTA

"Não temos estudos que associem vítimas de bullying ao uso de drogas. Mas o problema pode aumentar os fatores de risco nos jovens"

EDNA TRALLI
COORD. DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

800
jovens
de 12 a 29 anos foram entrevistados na cidade para a pesquisa "Perfil do jovem joseense"

30
escolas
da rede de ensino de São José terão em 2012 grupos capacitados para o projeto de 'círculo restaurativo'

SAIBA MAIS

→ BULLYING
Nome em inglês para práticas de intimidação, humilhação e exposição que causam sentimentos de inferioridade nas vítimas. Os atos são sempre acompanhados de plateia

→ PESQUISA
Levantamento feito em São José mostra que 33% dos jovens já foram vítimas de bullying, pelo menos uma vez, entre 12 e 14 anos

→ VULNERABILIDADE
Vítimas de bullying podem desenvolver depressão, ansiedade e baixa autoestima, condições que aumentam a vulnerabilidade com relação às drogas e ao álcool

→ PREVENÇÃO
Para combater o bullying nas escolas, a Secretaria de Educação está ampliando o projeto 'círculo restaurativo', que usa o diálogo como medida de prevenção

AARON KAWAI

Jovens na saída da escola estadual Marechal Rondon, no Monte Castelo; ações de bullying aumentam condições de vulnerabilidade

AVALIAÇÃO

Diálogo e interação são ferramentas de combate

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Crianças e jovens que sofrem com bullying na escola podem se tornar apreensivos, retraídos e até violentos, fatores de risco que aumentam a vulnerabilidade dos jovens.

Segundo psicólogos, cada um reage de forma diferente a agressões físicas e psicológicas, acompanhadas de humilhação, exposição ou intimidação, mas quase todos sofrem com perda de autoestima.

"Há casos extremos de alunos que não querem mais frequentar a escola por causa do bullying", disse Mônica Trindade Siqueira, assistente social e terapeuta familiar.

Professora da Unitau (Universidade de Taubaté), ela é voluntária do projeto 'círculo restaurativo', adotado pela Secretaria de Educação de São José para combater a violência e o bullying nas escolas.

"Pais e a escola precisam promover o diálogo e a interação para combater o problema", afirmou Mônica.●

PREVENÇÃO

Pesquisa vai ajudar em políticas públicas

O secretário de Juventude de São José, Alexandre Blanco, disse que o resultado da pesquisa sobre os jovens de São José vai ajudar a definir ações e políticas públicas para diminuir os fatores de risco e aumentar a proteção dos adolescentes. Todas as áreas da prefeitura que lidam com os jovens poderão usar a pesquisa como parâmetro. "Vai subsidiar vários trabalhos."

EDUCAÇÃO SUPERIOR NOVO CURSO VAI OFERECER 40 VAGAS

Unesp implanta engenharia ambiental

CHICO PEREIRA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A Unesp (Universidade Estadual Paulista) vai implantar em São José dos Campos mais um curso, de engenharia ambiental, inicialmente, com 40 vagas.

A universidade já possui o campus da Faculdade de Odontologia, na avenida Francisco José Longo, implantado há mais de 50 anos.

A nova unidade da Unesp será no Parque Tecnológico em data ainda a ser definida.

Ontem, o governador Geraldo Alckmin (PSDB), encaminhou projeto à Assembleia Legislativa que prevê o repasse de recursos financeiros para a Unesp criar mais 11 novos cursos de engenharia em nove municípios do interior do Estado.

O secretário de Desenvolvimento Econômico da cidade, José de Mello Corrêa, disse que a nova unidade da Unesp deverá ocupar as instalações onde funcionou a Fatec (Faculdade de Tecnologia), no núcleo do Parque Tecnológico.

"Vai ser nessa área até a Unesp construir uma sede para a faculdade nas dependências do Parque Tecnológico, disse o secretário.

O diretor da Faculdade de Odontologia de São José, Carlos Augusto Pavanelli, afirmou que a definição de quando o novo curso será implantado deve ser tomada em abril.

"A nossa expectativa é que ele seja incluído já para o vestibular de 2013", afirmou.

Pavanelli relatou que futuramente a Unesp pode abrir novos cursos e prevê a transferência da Faculdade de Odontologia para o novo campus.●

SAIBA MAIS

→ CURSO
Unesp vai criar novo curso em São José, de engenharia ambiental, com 40 vagas

→ LOCALIZAÇÃO
A nova unidade educacional será implantada no Parque Tecnológico do município, que já possui um ambiente específico para abrigar cursos universitários

ARQUIVO/O VALE

Parque Tecnológico na zona leste de São José; curso de engenharia ambiental da Unesp deve funcionar no local a partir de 2013